

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

RMS Homem é preso por assediar adolescente de 14 anos

www.atarde.com.br

MAU TEMPO Teto de um templo católico no bairro de Fazenda Grande do Retiro desabou durante a madrugada

Chuva segue fazendo estragos na capital

LUAN BORGES*

As fortes chuvas que têm castigado Salvador nos últimos dias causam transtornos a população. De acordo com dados da Defesa Civil de Salvador (Codesal), os bairros com maior volume de água na quarta e quinta-feira foram Federação, Ondina, Cosme de Farias e Cabula. Só na manhã de ontem, dentre alagamentos, infiltrações, ameaças de desabamento e deslizamento de terra foram registradas 31 ocorrências.

Dentre os registros está um acidente ocorrido em uma igreja no bairro de Fazenda Grande do Retiro, onde o teto desabou durante a madrugada.

Wellington Cabral, 42 anos, que mora ao lado do templo católico, relatou à equipe de reportagem de A TARDE que estava assistindo TV quando escutou o estrondo. O morador disse que ligou para o telefone de emergência 199 para fazer o registro da ocorrência na Codesal.

"Liguei para técnicos do órgão virem isolar ao redor da igreja, uma vez que pensei que poderia ser que outras partes desmoronassem", lembrou Cabral, acrescentando que o isolamento só foi feito quando o dia amanheceu. Por sorte a igreja estava vazia.

Na Vila Campos, Barra, a moradora Andreia Correia, 48, contou que levantou durante a madrugada para verificar o nível da água no quintal, mas logo percebeu que um tormento antigo estava a se repetir: a água já tinha chegado dentro da residência.

"Moramos na Barra, mas não somos atendidos, pois somos apenas uma vila próxima a um ponto turístico da capital. Quando fizeram a requalificação da orla, fizemos até um abaixo-assinado e nem recebemos retorno", comentou a dona de casa, dizendo que essas situações são recorrentes.

Os problemas são antigos e acontecem porque o bueiro na localidade não dá conta de reter toda a água da chuva, o que consequentemente faz o volume subir e alagar as casas.

"Eu me sinto desamparado porque sempre que chove sofremos com os mesmos problemas. Mas a conta de saneamento básico sempre vem, como se tudo estivesse normal", reclamou a moradora Simone Dalto, mostrando a conta com taxa no valor de R\$ 100 na conta de água.

A Codesal atua 24 horas, todos os dias da semana, inclusive feriados. Para atender à população nesse período do ano, trabalha com a Operação Chuva, com o ob-

jetivo de desenvolver ações de prevenção e ajuda à população.

O diretor geral do órgão, Sosthenes Macêdo, explica que "a Codesal trabalha du-

rante todo o ano na perspectiva de prevenção a acidentes causados por efeitos climáticos", mas que esses três meses reforça as atenções em áreas de risco.

Mais transtornos ainda podem acontecer pelos bairros da capital baiana, pois, de acordo com o aviso meteorológico da Codesal, há uma tendência para panca-

das de chuva hoje e amanhã, a qualquer hora do dia.

Nos casos de ocorrências de emergência, as pessoas precisam entrar em contato imediatamente com o tele-

fone do órgão para fazer o registro e aguardar a chegada das equipes.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

Teto de templo católico ruiu na região do Retiro



Raphael Müller / Ag. A TARDE

O isolamento ocorreu pela manhã. Por sorte a igreja estava vazia

A Defesa Civil mantém plantão por 24 horas, todos os dias, com o telefone 199

Projeto combate a leptospirose

JULIANA SALLES*

Um estudo do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/Ufba) analisa o perigo da leptospirose [doença transmitida pela urina de ratos] em bairros periféricos da cidade em tempos de chuva e alagamentos. Segundo dados de 2018 da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), 70 casos da doença foram confirmados.

A primeira etapa da pesquisa teve início em 2017, nos bairros de Marechal Rondon, Alto do Cabrito, Rio Sena e Nova Constituinte.

Resultados iniciais revelam que famílias de baixa renda estão mais expostas.

"A quantidade de casos foi 63% menor nas casas que com renda de um salário mínimo, em comparação aos lares sem renda. O objetivo é entender fatores de risco e ouvir opiniões e perspectivas dos moradores, em avaliação contínua, observando questões socioeconômicas e ambientais", diz o pesquisador Hussein Khalil.

Outro fator abordado é o nível de entendimento das comunidades sobre a transmissão da doença. Segundo Khalil, 84% apontaram o es-

goto a céu aberto como principal risco. "Metade deles sabe ser vulnerável pela condição financeira", completou o pesquisador.

Um ponto destacado pelo veterinário e pesquisador Ricardo Lustosa é a colaboração dos jovens. "A abordagem interdisciplinar permitiu eles tivessem conhecimentos sobre a doença epidemiológica, além de capacitá-los para desenvolver o senso crítico e competências educacionais", frisou.

Foram 40 participantes no projeto Jovens Inovadores, que ajuda na realização do estudo, com pesquisa de

campo e mapeamento da região. Eles recebem formação em cidadania, informática, mapeamento, com treino em saúde e ambiente.

"Esses jovens têm vivência na comunidade e podem ser facilitadores de melhorias dentro da sociedade", ressaltou Whitney Howell, pesquisadora da ISC/Ufba.

Para Lustosa, ao fim desse processo haverá redução de resíduos que favorecem a leptospirose e "jovens conscientes" para mudar a realidade da comunidade.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

PÁSCOA

A TARDE lança concurso de receitas

DA REDAÇÃO

Com o tema *Qual o Sabor da sua Páscoa?*, o Grupo A TARDE, em parceria com a Perini, lança concurso de receitas culinárias de pratos típicos da ceia pascal, que objetiva incentivar os leitores do jornal a criarem receitas inovadoras que prestigiem a culinária da Semana Santa.

Entre os dias 12 e 17 de abril, as receitas e fotos dos pratos devem ser enviadas para o e-mail saboresdepascoatarde@gmail.com ou

pelo Instagram do jornal (@jornalatarde) e da Perini (@perini_oficial) e, então, passarão por uma avaliação

Receitas e fotos dos pratos devem ser enviadas até o dia 17 de abril

de um júri técnico formado por especialistas em gastronomia. Entre os critérios para a escolha do prato vencedor estão a presença dos elementos essenciais, apresentação e originalidade. O resultado será divulgado no dia 21/4 no jornal A TARDE, e o autor do prato vencedor ganhará uma cesta com produtos pascoais da Perini.

Segundo o regulamento, que está disponível nas redes sociais do Grupo A TARDE e no Portal A TARDE, a receita deve contemplar o uso do azeite da marca Gallo.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Autor do prato vencedor ganhará uma cesta com produtos pascoais da Perini